



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 22

Viçosa(MG), 28 de agosto de 1990

Nº 1.162

UFV comemora hoje seu 64.º aniversário de fundação



A entrada principal do campus da Ufv, conhecida como Quatro Pilastras.

A Universidade Federal de Viçosa comemora, nesta data, mais um aniversário de sua inauguração, ocorrida em 1926, iniciando uma trajetória de pioneirismos que marcaram a presença da Instituição no País e no exterior, destacando-se no ensino, na pesquisa e na extensão.

O núcleo inicial da Ufv foi a Escola Superior de Agricultura e Veterinária, cuja solenidade de inauguração foi presidida pelo estadista viçosense Arthur Bernardes, então Presidente da República. O próprio Bernardes, consciente da importância da agropecuária para o Estado e o País, como Presidente de Minas Gerais deu os passos iniciais para que a ESAV fosse uma realidade. No dia seis de setembro de 1920, ele autorizou a criação da Escola e logo em seguida determinou providências para que viesse dos EUA o professor Peter Henry Rolfs, da Universidade da Flórida, com a tarefa de organizar e dirigir a Instituição.

Os trabalhos indispensáveis à implantação da futura Escola Superior de Agricultura e Veterinária foram iniciados em 18 de janeiro de 1922 e, em 10 de junho do mesmo ano, foi lançada a pedra fundamental do que é hoje o símbolo da Ufv, o Edifício Arthur da Silva Bernardes. A criação da ESAV ocorreu em 30 de março de 1922, pelo Decreto nº 6.053, assinado pelo Vice-Presidente do Estado, Carlos Vilhena do Amaral, que se encontrava no exercício do cargo.

Os cursos Fundamental e Médio foram iniciados na ESAV em 1º de agosto de 1927, com o total de 25 alunos. Em 1º de março de 1928 ocorreu o mesmo com o Curso Superior de Agricultura, com uma turma de nove alunos. Mais tarde, em 1º de março de 1932, passou a funcionar o Curso Superior de Veterinária, com oito alunos.

Em 14 de julho de 1929, dois capatazes rurais e oito técnicos agrícolas receberam seus certificados. Em 15 de dezembro de 1931, foi a vez dos primeiros engenheiros-agrônomo, em número de sete. Os quatro primeiros médicos-veterinários receberam seus certificados em 15 de dezembro de 1935.

A ESAV foi transformada, em 1948, na Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), contando com as seguintes unidades: Escola Superior de Agricultura, Escola Superior de Veterinária, Escola Superior de Ciências Domésticas, Escola de Especialização, Serviço de Experimentação e Pesquisa e Serviço de Extensão. Em 1955, foi incorporada à UREMG a Escola Média de Agricultura de Florestal, hoje Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal.

A UREMG foi transformada em universidade federal, em 15 de julho de 1969, pelo Decreto nº 64.825. No dia 1º de junho de 1978 foi aprovado novo estatuto da Ufv, foram criados os Centros de Ciências

Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes.

A Ufv possui intensa vida universitária com mais de cinco mil estudantes, uma equipe docente altamente qualificada e um corpo técnico-administrativo bem preparado. A Instituição oferece 22 cursos de graduação e 26 de pós-graduação (mestrado, doutorado e pós-doutorado), além de cursos de especialização, de aperfeiçoamento e de extensão, tendo sido a primeira instituição de ensino a criar, no Brasil, cursos de pós-graduação na área de ciências agrárias.

No plano de investigação científica, a Ufv tem desenvolvido, em todos os seus departamentos, pesquisas que primam pela aplicabilidade na solução de problemas nacionais e internacionais. Desde sua criação, a Ufv preocupou-se com sua integração com a comunidade, sendo pioneira em diversos aspectos da extensão, em que se destaca a Semana do Fazendeiro que vem sendo realizada desde 1929. Mais recentemente, passou a realizar a Semana do Hortigranjeiro, na Cedaf, e a Semana do Empresário, no campus de Viçosa.



Os fundadores da Semana do Fazendeiro, vendo-se, em pé, a partir da esquerda: Joaquim Fernandes Braga, primeiro reitor; Jacintho Soares de Souza Lima, médico em Ubatuba; e José Coelho da Silva, ex-aluno. Sentado, ao centro, João Carlos Bello Lisboa, engenheiro construtor e segundo diretor da ESAV.

A cada aniversário desta memorável Instituição sinto-me no dever de registrar minha crença de que devemos, cada vez mais, servi-la com denodo e desprendimento, com a certeza de que, a um só tempo, reverenciamos a memória dos que nos antecederam, respeitamos a geração presente que nos auxilia na administração e confiamos nas futuras, que haverão de perpetuar e fazer crescer e prosperar os frutos da semente tão bem plantada.

Viçosa, 28 de agosto de 1990

Antônio Fagundes de Sousa
Reitor



A Reitoria da UFV está instalada no Edifício P. H. Rolfs, um dos mais bonitos do campus.

Laboratório de Desenvolvimento Humano realiza trabalhos com a criança e a família

O Laboratório de Desenvolvimento Humano, do Departamento de Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa, criado em 1979, para dar apoio às aulas práticas das diversas disciplinas e aos programas de extensão e pesquisa na área de desenvolvimento humano, vem realizando significativo trabalho que envolve a criança e a família.

Situado em área localizada no campus, o Laboratório ocupa uma agradável casa com jardim, que possui ampla sala-ambiente, equipada com os mais variados objetos: desde livros de histórias infantis até réplicas em miniatura de móveis domésticos, além de uma área externa coberta e um "playground". Neste ambiente, as crianças recebem estímulos ao seu desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico-motor, por meio de um enfoque especial em que são elas o centro da ação e não o adulto ou o professor.

O laboratório atende crianças de ambos os sexos, na faixa etária de três a seis anos, provenientes de três níveis socioeconômicos, escolhidas por intermédio de sorteio entre as inscritas. Cada criança é acompanhada durante cerca de três anos, sendo observadas as diferenças relacionadas com o sexo, a idade e o nível socioeconômico, com atenção especial para seu desenvolvimento global, em um trabalho conjunto com os pais.

Abelhas indígenas: um mel sem ferroadas

A exploração de colméia de abelhas indígenas é uma alternativa a mais para o produtor rural, segundo o professor Lúcio Antônio de Oliveira Campos, do Departamento de Biologia Geral da Universidade Federal de Viçosa, que pesquisa esse tipo de abelhas há alguns anos, especialmente a *Melipona quadrifasciata*, conhecida como mandaçaia.

O trabalho vem sendo conduzido de forma interativa com outras universidades, buscando determinar a casta e o sexo das mandaçaia, além do método de criação e a reprodução genética da abelha. A pesquisa é conduzida pelo próprio professor, juntamente com estudantes de pós-graduação e graduação da UFV. A importância da pesquisa, diz o professor Lúcio, é devida ao fato de se pretender a exploração racional da mandaçaia, que, mesmo não produzindo muito mel, tem sua criação facilitada, pelo fato de não possuir ferrão. Ele acentua que a mandaçaia vem sendo estudada há pouco mais de quatro décadas, não havendo pois nem comparação com a *Apis mellifera*, criada há mais de dois mil anos.

A mandaçaia é nativa e habita as matas, e sua incidência é grande em Minas Gerais. O mel é colocado em potes e suas colméias são encontradas em troncos ocos de árvores. As operárias são pretas e possuem quatro listas amarelas no abdômen, informa o pesquisador, lembrando que conta, em seu trabalho, com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

A eficiência da Calda Viçosa

Um produto obtido na Universidade Federal de Viçosa vem tendo sua eficiência comprovada por numerosos produtores rurais em Minas Gerais e no Brasil. Trata-se da Calda Viçosa, desenvolvida com a finalidade de aproveitar as propriedades fungicidas de alguns fertilizantes, com sua ação potencializada pela interação com a cal.

Além das vantagens obtidas do ponto de vista do combate às doenças e do emprego como fertilizantes, a Calda Viçosa é simples de manipular e de aplicar e tem baixo custo. Apresenta também menor toxicidade tanto para o homem quanto para os animais domésticos. O próprio agricultor pode produzi-la em sua

Como parte das comemorações do 64º aniversário da Universidade Federal de Viçosa, começou ontem (segunda-feira), o "Estação Viçosa - Temporada de Natureza e Música", promovido pelos comandos de agosto/90 da UFV e realizado pelo Contato Imediato Promoção e Mídia Cultural, do Rio de Janeiro, com apoio da Universidade.

Considerado o maior evento ecológico, cultural e musical já realizado em Minas Gerais, o Estação Viçosa foi iniciado ontem com a I Feira Mineira de Ecologia e o lançamento do Prêmio UFV de Ecologia. O ponto alto da promoção será no próximo fim-de-semana, com a realização de um grande Festival de Música, cuja programação começa na sexta-feira (dia 31), às 21h, com apresentações de Wagner Tiso, Nivaldo Ornelas, Flávio Venturini e Lô Borges. No sábado, no mesmo horário, o show será aberto por Marcus Viana e Sagrado Coração da Terra, responsáveis pela abertura e grande parte da trilha sonora da novela *Pantanal*, da TV Manchete. Logo depois, apresenta-se o conjunto *Titãs*. No domingo, a partir das 18h, haverá um encontro inédito no Brasil de três dos maiores músicos do País, todos de renome internacional, que nada ficará devendo aos maiores festivais de jazz do mundo: Hélio Delmiro, Egberto Gismonti e Hermeto Paschoal.

O Festival de Música será realizado no maior palco já armado no interior de Minas Gerais, na chamada *concha verde*, atrás do Pavilhão de Ginástica do Departamento de Educação Física da UFV. Os portões serão abertos às 18h de sexta-feira e sábado e às 16h de domingo, ao lado do Ginásio de Esportes. A partir de amanhã, de 9 às 18h, quem adquirir o bônus, que dá direito a assistir aos três shows, poderá fazer a troca por ingressos. A venda de ingressos, nos dias dos espetáculos, será na bilheteria do Ginásio de Esportes, de 9 às 22h, custando Cr\$ 800 na sexta-feira e no domingo e Cr\$ 1 mil, no sábado.

A Calda Viçosa é uma suspensão coloidal de cor azul-celeste, composta de fertilizantes complexados com a cal hidratada. Foi desenvolvida pelo Departamento de Fitopatologia da UFV, especialmente para o controle da ferrugem do cafeeiro. O produto é também eficiente no controle do olho-pardo do cafeeiro e reduz a ocorrência do bicho-mineiro.

Maiores informações sobre o produto poderão ser obtidas junto ao Núcleo de Difusão de Tecnologia do Conselho de Extensão, no Campus da UFV - 36570 - Viçosa-MG, Tel.: (031) 899-2278.

ESTACÃO VIÇOSA

TEMPORADA DE NATUREZA E MÚSICA

Pague pra ver em Viçosa os grandes nomes da música brasileira festejarem a paz e a natureza

31 de Agosto
1º e 2º de Set. 90
CAMPUS DA UFV
VIÇOSA - MG



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 307, Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2243/2245, Telex (31) 3571-36570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Paquinhos de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandt. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianna. **Pró-Reitor de Administração:** José Américo Garcia. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarcizo Lima Thielen. **Diretor de Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRT/MG 2.307). **Redação:** Giovanni Weber Scarasara, José Paulo Martins e Nelson Eddy Neves. **Composição:** José Alfredo do Freitas. **Revisão:** Luiz Gouveia da Silva. **Montagem:** Márcio Jacob. **Fotolito:** Ademar José Vazant. **Impressão:** Reginaldo Lúcio Torres.

EM DIA COM A UFV

Você sabia que...

... em 10 de junho de 1922, foi lançada, em solenidade oficial, a pedra fundamental da futura Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais, que ficaria conhecida como ESAV?

... o Presidente da República, Arthur da Silva Bernardes, acompanhado do Presidente do Estado, Fernando Mello Viana, inaugurou a ESAV em 28 de agosto de 1926?

... em 1º de março de 1928, começou a funcionar o primeiro curso superior de agricultura, com apenas nove estudantes?

... ainda em março de 1928, os estudantes da ESAV formaram a primeira equipe de futebol e iniciaram as atividades esportivas na Instituição?

... a diplomação da primeira turma da ESAV ocorreu em 14 de julho de 1929, e que, nessa ocasião, 12 capatazes rurais e oito técnicos agrícolas receberam seus certificados, sob a presidência de honra do arcebispo de Mariana, Dom Helvécio Gomes de Oliveira?

... a UFV é possuidora de 3.639,4918 ha de terras, que se localizam em sete municípios mineiros (Viçosa, Florestal, Capinópolis, Cajuri, Araponga, Coimbra e Visconde do Rio Branco)?

UFV será sede do Conselho Deliberativo da FIEF em 1994

A Universidade Federal de Viçosa será sede, em julho de 1994, do Conselho Deliberativo da Federação Internacional de Economia Familiar (FIEF). A decisão, tomada durante o Conselho Deliberativo da entidade, realizado em Melbourne, Austrália, de 22 a 29 de julho último, foi comunicada à chefe do Departamento de Economia Doméstica da UFV, professora Maria Lúcia Simonini, em correspondência enviada pela vice-presidente das Américas da FIEF, Nancy Granovsky.

O pleito da Associação Brasileira de Economistas Domésticos (ABED) e da UFV recebeu 49 votos contra 35 dados à Associação dos Economistas Domésticos do Canadá, que propôs a realização do Conselho Deliberativo da FIEF de 1994 em Calgary, Alberta, naquele país. A própria vice-presidente das Américas da entidade internacional fez a apresentação da proposta da ABED e do DED/UFV, contando com a colaboração da brasileira Miranice Sales, da Universidade Federal do Ceará, membro de um dos comitês da FIEF e que participava do Conselho Deliberativo na Austrália. Também houve a positiva manifestação da própria presidente da FIEF, Doris R. Badir.

A ABED e o DED/UFV pretendem iniciar o quanto antes os preparativos para a realização do Conselho Deliberativo de 1994, para os quais contará com o apoio do reitor Antônio Fagundes de Sousa, que já manifestou o seu entusiasmo e aprovação, quando a pretensão foi manifestada pela chefe do departamento, professora Maria Lúcia Simonini.

A chefe do DED lembra que, além de congregarem mais de dois mil profissionais, a ABED tem contatos com outros países da América Latina, como Colômbia, Paraguai, México e Barbados, que, naturalmente, participarão do evento. Além disso, 1994 será o Ano Internacional da Família, colocando a Economia Doméstica em evidência no País, por ser a família seu objeto de estudo.



Primeira Turma de Engenheiros-Agrônomos da ESAV - 1931. Da esquerda para a direita: Professor Diogo Alves de Mello, Henrique Floriano Galante Sauer, Paulo Penna Salvo, Luiz Martins Soares Sobrinho, Dr. João Carlos Belo Lisboa - Diretor da ESAV, Antônio Secundino de São José, Geraldo Corrêa, Geraldo Gonçalves Carneiro, Professor Humberto Bruno e Fernando Távora Barreto.

Criação de rãs tem nova tecnologia

Agricultura, uma das atividades empresariais consideradas mais rentáveis, já dispõe de novas tecnologias que viabilizam ainda mais o negócio. A partir de trabalhos científicos realizados na Universidade Federal de Viçosa, chegou-se ao sistema Anfigranja, que possibilita o confinamento de rãs para sua criação intensiva.

Segundo o professor Samuel Lopes Lima, do Departamento de Biologia Animal da UFV, que liderou os trabalhos, as instalações consistem em galpões com características próprias, com seções modulares, cujo piso é dotado de piscinas, abrigos e cochos especialmente adequados em disposição e número, de modo a atender às necessidades básicas dos animais.

O sistema tradicional vinha apresentando baixa produtividade, com a densidade de, no máximo, 10 rãs por metro quadrado e um tempo de abate de 12 meses. O sistema Anfigranja possibilita a produção de até uma tonelada de carne de rã em 200 metros quadrados de área, em um período de 120 a 150 dias, isto é, a metade do tempo normalmente gasto no sistema tradicional.

Diversos produtores, do Brasil e do exterior, já estão utilizando o novo sistema, a partir de tecnologia fornecida pela UFV.

PROCESSAMENTO DE DADOS

A Universidade Federal de Viçosa conta com uma Central de Processamento de Dados (CPD) que vem atendendo à comunidade universitária, exercendo atividades de processamento de dados para a Instituição. Desenvolve e presta manutenção a sistemas computacionais tanto na área administrativa quanto em projetos de pesquisa científica. Segmentada em três Divisões: de Produção, de Desenvolvimento e de Apoio e Suporte, a CPD vem empenhando-se cada vez mais em desenvolver sistemas para atender às crescentes necessidades de seus usuários.

A Divisão de Desenvolvimento é responsável pela idealização de sistemas que, após testes, documentação e implantação, são transferidos para a Divisão de Produção que, por sua vez, os aplica nas atividades administrativas dos vários órgãos da Universidade. Como elo de ligação existe a Divisão de Apoio e Suporte que, além de atender às outras duas divisões, ainda presta assistência técnica a equipamentos de informática por todo o campus. Além disso, essa divisão atende usuários internos e externos à UFV e oferece cursos tanto de linguagem de programação quanto de uso de ferramentas na microinformática.



No campus, os estilos dos edifícios atestam as épocas diversas em que foram construídos.

PRÉDIO PRINCIPAL: SOBRIEDADE E BELEZA



O Edifício Arthur da Silva Bernardes teve sua pedra fundamental lançada em 10 de junho de 1922, ficando a construção sob as ordens dos engenheiros Honório Hermelo Corêa da Costa, Mário Monteiro Machado e João Carlos Beilo Lisboa, sucessivamente.

Linhagens comerciais de aves de corte e poedeiras

A Universidade Federal de Viçosa está executando, com recursos próprios e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o programa "Desenvolvimento de Linhagens Comerciais de Aves de Corte e Poedeiras", que vem possibilitando a obtenção de linhagens de aves geneticamente superiores e de híbridos comercialmente competitivos. Essas aves são obtidas por meio de cruzamentos tecnicamente orientados, que reduzirão a importação de material genético.

O programa, cuja equipe é formada por professores e técnicos da UFV, é coordenado pelo professor Martinho de Almeida e Silva, do Departamento de Zootecnia. Ele busca soluções adequadas ao aumento e à economicidade de produção, além de elevar em muito o nível de treinamento de estudantes de graduação e pós-graduação, na área de Melhoramento Animal.

Como se sabe, o Brasil é o segundo exportador mundial de carne de frango, obtendo significativas divisas no mercado externo, com a venda do produto. Entretanto, nosso País depende de importação de material genético e é nesse ponto que o programa, que está sendo executado, mostra grande importância: estão sendo desenvolvidas linhagens maternas e paternas de aves de corte e linhagens geneticamente superiores de poedeiras e híbridos. Essas linhagens obtiveram excelentes índices em testes comparativos com as quatro marcas comerciais que disputam o mercado brasileiro.

O programa conta com instalações físicas, situadas em área de 10.620 metros quadrados, junto à BR-120, no município de Viçosa, a oito quilômetros da área central do campus da UFV. Dotadas da mais moderna infra-estrutura, obedecendo a rigorosos padrões e normas técnicas e em completo isolamento sanitário, as instalações do programa dispõem de um incubatório para 25 mil ovos/mês, um galpão para 28 mil aves em cria/recria, quatro galpões para testes de produção, um galpão para acasalamento e uma fábrica de ração com capacidade compatível com suas necessidades.

Estes são os alunos fundadores da ESAV, hoje UFV, uma vez que assistiram à primeira aula, ministrada em 11/08/27 pelo Professor Diogo Alves de Mello: Henrique Rimolo, Luiz Jannuzzi, José Saraphim da Silva, Joaquim Fernandes Braga, José Thomaz Teixeira, Antonio Monteiro Bastos, Carlos Veríssimo Infante Vieira, Clovis Abreu, José de Aquino, Carlos Alberto Lott, Luciano Guadagnin, José Candido dos Passos Maia, Benito Furtado de Mendonça, Clovis Garcez e Joventino de Alencar Filho.



A Biblioteca Central da UFV é considerada uma das mais completas na área de ciências agrárias da América Latina.

TESES DA UFV

O bolsista da Capes, Severino Benone Passos Barbosa, da Universidade Federal do Piauí, defendeu, dia 19/07/90, tese de doutorado em Zootecnia intitulada "Estudo de Características Produtivas em Rebanhos Holandeses, na Bacia Leiteira do Estado de Pernambuco". O professor João Camilo Milagres foi o presidente da banca examinadora que contou, ainda, com os professores Antônio Carlos Gonçalves de Castro, Adair José Regazzi, Martinho de Almeida e Silva e Roberto Maciel Cardoso.

★★★

"Efeitos de Imazaquin em Mistura com Outros Herbicidas na Cultura da Soja (*Glycine max* (L.) Merrill)" é o nome da tese de mestrado defendida pelo estudante Sérgio Cortês de Siqueira, bolsista da Capes, no dia 03/08/90. A banca examinadora foi composta pelos professores Maurílio Alves Moreira (presidente), Joaquim Joel do Valle Rodrigues, George Henrique Kling de Moraes, Sebastião Tavares Rezende e Walter Brune.

☆☆☆

No dia 08/08/90, a bolsista da Capes, Lia Rejane Silveira de Mello, defendeu tese de mestrado em Genética e Melhoramento, intitulada "Determinação do Modo de Reprodução de *Melinis minutiflora* Beauv. por Padrões Isozimáticos". A banca examinadora teve o professor Carlos Floriano de Moraes na presidência e a participação dos professores Luiz Sérgio Saraiva, Vicente Wagner D. Casali, Antônio Américo Cardoso e Tocio Sedyama.

★★★

"Aspectos Bioquímicos e Morfológicos da Rizogênese Adventícia *in vitro*" (em Ramos de *Sequoia sempervirens* (D. DON) ENDL.) é o título da tese de M.S. em Fisiologia Vegetal, defendida dia 09/08/90 pelo bolsista Arthur Germano Fett Neto, do CNPq. A banca examinadora foi formada pelos professores Sílvio Lopes Teixeira (presidente), Acelino Couto Alfenas, Eldo A. Monteiro da Silva, Moacyr Maestri e Paulo Roberto Mosquim.